

1969

Lettre de l'Evêque d'Angola et Congo au T. R. P. Ambroise Emonet — (25-I-1883)

António Brásio

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/angolavol3>



Part of the [Catholic Studies Commons](#)

Recommended Citation

Brásio, A. (Ed.). (1969). Lettre de l'Evêque d'Angola et Congo au T. R. P. Ambroise Emonet. In *Angola: 1882-1889*. Pittsburgh, PA: Duquesne University Press.

This 1883 is brought to you for free and open access by the Spiritana Monumenta Historica at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Angola:1882-1889 by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

LETTRE DE L'ÉVÊQUE D'ANGOLA ET CONGO
AU T. R. P. AMBROISE EMONET

(25-I-1883)

SOMMAIRE — *Vive satisfaction pour les oeuvres de la mission de Huíla. — Demande pressante de personnel.*

II.^{mo} e Ex.^{mo} Rev.^{mo} Sr.

Com sumo gozo de meu coração tenho passado há já um mês, na missão do real padroado português, em Huíla, confiada ao zelo apostólico dos padres da Congregação do Espírito Santo e Sagrado Coração de Maria, a qual Congregação se tem tornado benemérita de todas as nações pelos grandes serviços que a todas tem prestado, tanto no continente europeu, como no ultramar.

Visitando esta Missão portuguesa, eu devo comunicar a V. Rev.^{ma} a satisfação que desta visita recolhi; pois não é justo que reserve só para mim as alegrias, e para V. Rev.^{ma}, como Superior daqueles bons religiosos, só os cuidados e aflições.

Acompanhado dos reverendos padres da Missão e dos alunos do Seminário diocesano, que acabo de confiar à sua direcção, pude celebrar com solenidade, mais que ordinária nestas paragens, as festas de Natal, Circuncisão e Epifania, na Capela paroquial, acompanhadas de harmonium, tocado pelo rev.^o padre Carlos, e de boas vozes, que para tudo que há de bom são hábeis estes caros padres.

Não faltaram às festas os colonos portugueses, que por sua parte confessavam que elas lhes recordavam com viva saudade as antigas festas da sua cara pátria. A grande maioria dos colo-

nos, instruídos e prevenidos para a minha visita pastoral, pelo Superior da Missão, o padre português José Maria Antunes, soube aproveitar-se da palavra divina, que nas três festas lhes dirigi, pois que vieram confessar-se para receber o santo crisma com muitos outros indivíduos, que, muitos anos havia, se não confessavam.

Não há, porém, gozo completo neste mundo.

Neste momento parte para França o rev.º padre Carlos; eu mesmo insisti para que partisse já, com receio de perder tão precioso padre, cuja virtude e saber o torna mui apreciável.

Em abono da verdade devo aqui confessar, para honra e satisfação da Congregação que, muito longe do que eu, ou qualquer outro bispo de Angola poderia suspeitar, não encontrei estes padres eivados dos erros do galicanismo, apesar de franceses quase todos, nem dos erros que aquela peste introduziu no rito mesmo e cerimónias da igreja; antes os achei muito conformes, tanto nisto como em tudo o mais, ao espírito da Congregação do Espírito Santo e Sagrado Coração de Maria, e quanto deste espírito estão compenetrados os seus confrades. Entre elles não se divisa uma certa política, que os tornaria suspeitosos a Portugal, ou a qualquer nação, em que se estabelecessem. A sua política única e exclusiva é a evangelização, especialmente da raça negra. Tal é o fim particular que pode descobrir em suas regras e constituições, o qual se acha personificado em Mr. Duparquet, Prefeito Apostólico da Cimbebásia; e não vi que os mais padres desdissem deste fim em seus trabalhos apostólicos.

Já vê, pois, que é com justos motivos que reclamo para esta Missão o rev.º padre Carlos, logo que se ache perfeitamente restabelecido; e este mais do que qualquer outro, porque notei que se entende e dá perfeitamente com o gentio, o qual se diz amigo da Missão, porque os padres são seus amigos.

Mas a Missão, desenvolvida como hoje está, com um Seminário a seu cargo, e com aprovação do governo, que tem

esta Missão em grande consideração, precisa actualmente de mais pessoal e de mais recursos.

Peço, pois, a V. Rev.^{ma} que, tomando em consideração quanto levo dito, faça por ela todos os sacrifícios.

Encomendo-me confiadamente às orações de V. Rev.^{ma} e de todos os que têm a felicidade de lhe fazerem companhia.

Deus Guarde a V. Ex.^a Rev.^{ma}

Il.^{mo} Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Sr.

Superior da Congregação do Espírito Santo e Sagrado Coração de Maria.

Huíla, 25 de Janeiro de 1883.

Fr. José dos Sagrados Corações,

bispo de Angola e Congo

AGCSSp. — Boîte 478. — Autographe.